

Nota de Repúdio

Nós, atingidos pelo crime ambiental ocorrido em Mariana, Minas Gerais, viemos a público manifestar nossa total indignação e repúdio aos maltratos e discriminações que temos sofrido por parte dos funcionários da Fundação Renova.

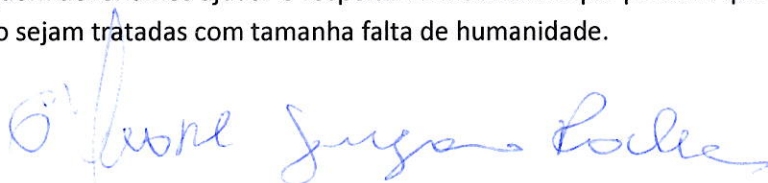
Não podemos aceitar que as empresas continuem operando impunemente, negligenciando a segurança e o bem-estar das pessoas e do meio ambiente em suas atividades. É preciso uma mudança radical no modelo de exploração mineral em nosso país, com mais transparência, participação social e respeito aos direitos humanos e ambientais.

Expressamos nossa solidariedade aos atingidos e suas famílias e nos comprometemos a continuar lutando pela justiça e reparação integral dos danos causados pelo desastre de Mariana e por uma sociedade mais justa e sustentável.

Assim como atingida do território de Povoação-Linhares, um simples povoado que fica na foz do Rio Doce, assim como todas as comissões de atingidos de todas as cidades e Estados, que estão juntos na luta pela reparação integral dos danos, preza pela ética e respeito à diversidade. Eu Eliana Gregório Rocha, que sempre estou presente nas reuniões das Câmaras técnicas e a Reunião do CIF, que acontece mensalmente, e que estava presente na reunião da Câmara técnica de Saúde, que ocorreu na data do 15 de março de 2023, onde uma funcionária representando a Fundação Renova, teve a infelicidade de escrever no chat, "Acho que essas pessoas são artistas, Vão para a CT Saúde para passear, ser gravada e receber o auxílio deslocamento e alimentação."

Expresso minha total solidariedade aos atingidos pelo crime ambiental ocorrido em Mariana, Minas Gerais. É inadmissível que pessoas que já passaram por tanto sofrimento sejam ainda mais maltratadas e discriminadas pelos funcionários da Fundação Renova. É dever de todos combater o preconceito em todas as suas formas e garantir que os direitos e a dignidade dos atingidos sejam respeitados em todas as circunstâncias. Me uno a todos que lutam por justiça e igualdade e condeno veementemente qualquer forma de humilhação ou discriminação.

Além de todo o sofrimento causado pela tragédia, ainda somos vítimas de humilhações e ridicularizações por parte de quem deveria nos ajudar e respeitar. É inaceitável que pessoas que passaram por tanto sofrimento sejam tratadas com tamanha falta de humanidade.



O'liveira Juliana Rocha

Repudiamos veementemente qualquer forma de preconceito e discriminação e exigimos respeito aos nossos direitos e à nossa dignidade como seres humanos. Não podemos permitir que a negligência de empresas e governos resulte em mais uma injustiça contra os atingidos.

Lutaremos por justiça e igualdade e não nos calaremos diante de qualquer forma de opressão. Exigimos medidas imediatas para que os maltratos e discriminações cessarem e que a Fundação Renova assuma seu papel de responsabilidade social e respeito aos direitos humanos.

A Samarco Mineração S.A., controlada pela Vale e BHP Billiton, além das autoridades responsáveis pela fiscalização e regulação, falharam em suas obrigações de prevenir e mitigar os danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de mineração em Bento Rodrigues.

O sofrimento dos atingidos e suas famílias é inconcebível e merece ser reconhecido e reparado de forma adequada. É inadmissível que até hoje, quase sete anos após o desastre, muitos dos atingidos ainda estejam desabrigados, sem acesso a água potável, saneamento básico e serviços de saúde adequados. A reparação integral dos danos causados deve ser prioridade das empresas envolvidas e do Estado brasileiro.

Exigimos que todas as medidas necessárias sejam tomadas para garantir a reparação integral dos danos causados, incluindo o reassentamento das comunidades atingidas em locais seguros e adequados, a recuperação ambiental da região afetada e a garantia de acesso a água potável, saneamento básico e serviços de saúde adequados. Além disso, é fundamental que as empresas responsáveis sejam responsabilizadas por seus atos e punidas de forma adequada.

Atingidos do crime ambiental de Mariana, Minas Gerais.